

# Relatório

## Apresentação

Este relatório tem o objetivo de apresentar todas as ações desenvolvidas no Estado de Goiás pelo Poder Judiciário, em razão da décima terceira Semana da Justiça Pela Paz em Casa. A campanha ocorreu entre os dias 11 a 15 de março, tendo nesta edição como marco o dia 08 de março como o Dia Internacional da Mulher.

Conforme o (CNJ) - Conselho Nacional de Justiça, o programa “**Justiça Pela Paz em Casa**” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam. Em março de 2015 foi realizada a primeira campanha, e em março de 2019 chegou-se à Décima Terceira Semana. O referido programa ocorre 3 (três) vezes ao ano e foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do CNJ.

Ainda, durante toda a semana foram desenvolvidas ações com intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras e oficinas. Foram ofertadas gratuitamente, serviços de beleza, atendimento jurídico e psicológico à população como forma de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

## Agradecimentos

Cabe a esta coordenadoria realizar parcerias com entidades públicas e privadas no sentido de realizar ações para orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, acusado e familiares. Como agradecimento aos que fizeram parte dessa edição do evento, segue lista dos parceiros institucionais que desempenham papel indispensável nas ações de enfrentamento da violência contra a mulher:

- Associação dos Magistrados do Estado de Goiás;
- Conselho Nacional de Justiça;
- Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO;
- Câmara Municipal de Goiânia;
- Defensoria Pública do Estado de Goiás;
- Federação Goiana de Futebol;
- FGR Urbanismo e Jardins condomínios horizontais;
- IBDFAM Goiás (Instituto Brasileiro de Família);
- Ministério Público do Estado de Goiás;

- Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás
- Polícia Civil do Estado de Goiás;
- Polícia Militar do Estado de Goiás e Patrulha Maria da Penha;
- Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres da Cidade de Goiânia;
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Goiás;

Destaque ainda aos setores estratégicos e administrativos do TJGO que contribuíram para a realização da 13ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa:

- Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás;
- Magistrados dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia;
- Centro de Comunicação Social;
- Diretoria de Cerimonial
- Secretaria de Gestão Estratégica;
- Diretoria-Geral;
- Diretoria de Comunicação Social;
- Diretoria Administrativa;
- Serviço de Impressão Digital da Diretoria Administrativa;
- E aos demais servidores, terceirizados e estagiários do TJGO que participaram, direta ou indiretamente, dessa intensa Semana de atividades.

## Concentração de esforços em processos (estatística)

A 13ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, contabilizou um total de 1152 (um mil cento e cinquenta e dois) sentenças proferidas, 1660 (um mil seiscentos e sessenta) despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 211 (duzentos e onze) medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 907 (novecentos e sete) audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.

SENTENÇAS	1152
AUDIÊNCIAS	907
DESPACHOS	1660
MEDIDAS PROTETIVAS COM URGÊNCIA	211

## Goiânia



*Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Cerimônia de abertura da 13ª Semana Pela Paz em Casa*

Com o objetivo de priorizar ações de violência doméstica e assim, dar visibilidade à causa, aconteceu no dia 11 de março a abertura da 13ª edição da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, com a palestra, cujo tema foi: “Justiça e Igualdade: estratégias de prevenção e combate à violência doméstica contra a mulher nas escolas”, tendo como palestrante, o Juiz de Direito Titular do Juizado de Violência

Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Rio Verde, Vitor Umbelino Soares Junior e a Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, Presidente da Comissão “Mais Mulheres na Política” da (ABMCJ) Associação das Mulheres de Carreira Jurídica e Presidente da Comissão Internacional de Enfrentamento ao Tráfico de Mulheres da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica.

Na cerimônia de abertura em Goiânia, realizada no auditório do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), discursou que “toda a movimentação é importante para que as mulheres saibam que podem procurar ajuda, que tenham onde ir. Portanto, no primeiro ato de violência é preciso que as mulheres procurem apoio. “Vocês tem onde e a quem recorrer.”, salientou ao destacar que durante toda a semana na Universidade Salgado de Oliveira terão atendimentos jurídicos e psicológicos.

Ao final da palestra foram entregues pelo Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Walter Carlos Lemes, declaração para os palestrantes.



*Presidente do TJGO entrega Declaração aos palestrantes.*

No dia 12 de março, foram realizadas ações de conscientização e sensibilização na Universidade Salgado de Oliveira, com duas palestras para 230 (duzentos e trinta) alunos do curso de Direito da Universidade. A primeira palestra teve como tema “Mulheres Negras – Vivências e Violências Refletindo no Século 21” com as palestrantes Iaracélia Leal de Souza e Maria Barbara de Moraes Porfírio, integrantes do Movimento Negro Unificado e Centro de Referência Negra Lélia Gonzalez. As palestrantes apresentaram dados estatísticos, como também o contexto histórico, social e político da violência sofrida por mulheres, principalmente o alto índice de morte de mulheres negras, no Estado de Goiás, que amarga a segunda colocação no ranking nacional de violência doméstica.



*Palestrantes Iaracélia Leal e Maria Barbara Porfírio*

O juiz Carlos Luiz Damacena, titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia proferiu a segunda palestra do dia, que teve como tema central “As Formas de Violência Doméstica e Familiar”, que foi realizada em parceria com a Universidade Salgado de Oliveira, junto a coordenadora do curso de Direito, professora Antônia Chaveiro. O magistrado explicou aos alunos em quais âmbitos a violência configura a aplicação da Lei Maria da Penha, “recebendo, nesse caso, o nome de violência

doméstica e familiar contra a mulher, permitindo, assim, a atuação jurisdicional dos Juizados da Mulher”

No encerramento da 13ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, no dia 15 de março, o juiz Carlos Luiz Damacena, titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, ministrou palestra sobre o tema violência contra a mulher para 150 alunos do Colégio Estadual João José Coutinho, localizado no Conjunto Vera Cruz, em Goiânia.

Em sua palestra, Carlos Damacena apresentou um vídeo para exemplificar ações e atitudes machistas realizadas inconscientemente por muitas pessoas na sociedade. Ele ainda defendeu o conceito de estudiosos que diz que “o feminismo não é o machismo das mulheres, e sim a busca de iguais oportunidades e iguais



*Coordenadora do curso de Direito Antônia Chaveiro e o Juiz Carlos Luiz Damacena titular do 2º Juizado da Mulher*

direitos, sendo de suma importância olhar com cuidado caso a caso para ter a sensibilidade e atenção que as vítimas necessitam”.

O magistrado também fez uma explanação sobre a Lei Maria da Penha e os tipos de violência abarcadas pela referida lei. Ao final da palestra, os alunos demonstraram bastante interesse pelo tema e realizaram diversos questionamentos ao juiz.

## Anápolis



*Palestrante Juiz Vitor Umbelino Soares Junior*

Em Anápolis o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Rio Verde e membro da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ministrou palestra no dia 11 de março, sobre o tema “Violência doméstica contra a mulher e sistema de Justiça criminal: contributos para uma perspectiva restaurativa”, no auditório da Faculdade Católica de Anápolis (FCA).

Na palestra para os acadêmicos dos cursos de Direito, Pedagogia e Administração, o magistrado abordou, entre outras questões, os desafios e avanços da Lei Maria da Penha na prevenção e no combate à violência doméstica contra a mulher em todo o País, principalmente em Goiás, “onde os índices de violência ainda são muito preocupantes”, lembrou.

## Aragarças

O juiz e diretor do Foro da comarca de Aragarças, Jorge Horst Pereira, ministrou atividades naquele município referente à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. As ações foram ofertadas na Escola Dr. Rubens Correia de Aguirre e na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher local.

Na escola, as ações foram acompanhadas pela diretora Deise David de Oliveira de Cardoso, e pela psicóloga Sandra Aldair Fontenele. Dentre as atividades, foram ministradas palestras com os alunos da instituição, desenvolvendo objetivos e resultados compreendidos na Lei Maria da Penha, com o objetivo

de conscientizar os alunos presentes a respeito da necessidade de combate e prevenção à violência doméstica contra a mulher.

Na sequência, foi realizada visita à Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, onde o juiz Jorge Horst, acompanhado pelo delegado Heródoto Souza Fontenele, e da presidente Andréa Cristine Oliveira Costa Guirra, da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Mulher de Barra do Garças e Pontal do Araguaia, se reuniram para ressaltar o grande número de crimes contra a mulher na região do Vale do Araguaia (Aragarças, Pontal do Araguaia e Barra do Garças).

## Goiatuba

Na comarca de Goiatuba, durante a semana foi lançado no dia 15 de março, o Projeto Florescer. A solenidade aconteceu no auditório do Tribunal do Júri do fórum e contou com a participação da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e do juiz da 1ª Vara da comarca de Goiatuba e membro da coordenadoria, Rodrigo de Castro Ferreira. O Projeto Florescer oferece suporte jurídico e psicológico às vítimas, ajudando na superação e rompimento dos ciclos de violência, nos quais elas estão inseridas.



*Juiz Rodrigo de Castro Ferreira e Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis participam do lançamento do Projeto Florescer na Comarca de Goiatuba*

A apresentação do Projeto Florescer foi feita pelas professoras Cássia Núbia Carvalho e Leyce Amanda Carrijo. A ação é composta por professoras e estagiárias da Unicerrado, dentro das várias áreas de formação, como Pedagogia, Psicologia e Direito. Inédito na comarca de Goiatuba e de iniciativa do Centro Universitário UniCerrado, o projeto contou com o apoio do juiz Rodrigo de Castro.

No espaço destinado ao projeto, além do acolhimento inicial, a vítima ainda recebe orientação jurídica e psicológica, previamente agendadas, se assim desejar. O projeto oferecerá, ainda, palestras para esclarecimento e identificação da violência doméstica em vários setores da rede pública e privada, tais como escolas, postos de saúde da família, órgãos públicos, empresas privadas e, também, dentro da própria Unicerrado.

## Jaraguá

Na comarca de Jaraguá foi realizada palestra no dia 15 de março. Mais de 5.000 (cinco mil) alunos, de 14 (quatorze) escolas dos municípios de Jaraguá, São Francisco e Jesúpolis, tiveram a oportunidade de saber um pouco mais sobre violência doméstica, suas causas e consequências, por meio de palestras realizadas pelo titular da comarca de Jaraguá, juiz Liciomar Fernandes da Silva.

Além de instrução sobre fatos concretos e legais, o magistrado, que é titular de vara criminal e juiz da vara da infância e juventude, fez uma abordagem preventiva, pois entende “que melhor do que trabalhar a consequência é conscientizar os homens e mulheres do futuro”.



*Alunos, pais de alunos, professores e coordenadores de escolas participaram de palestra ministrada pelo titular da comarca, o juiz Liciomar Fernandes da Silva*

## Jataí



*Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, ministrou palestra para quase 1000 (mil) mulheres que participaram do evento*

No município de Jataí foi desenvolvido ações multidisciplinares pela Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, titular do Juizado da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Jataí. Ocorreu mais uma edição do Projeto Colmeia, que visa a profissionalização de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, com foco no emponderamento feminino, com eixos na orientação de direitos, autoestima e profissionalização.

O Projeto Colmeia, foi realizado em um clube da cidade, as mulheres e seus filhos assistiram palestras educativas, tiveram acesso aos serviços de saúde, jurídicos, psicológicos, educacionais e oficinas de cuidados pessoais, além de espaço kids para as crianças. Além disso, eles tiveram transporte gratuito até o local do evento. A magistrada ministrou palestra para as quase 1.000 (um mil) mulheres que participaram do evento.



*Projeto Colmeia, realizado em clube da cidade*



*Mulheres e seus filhos tiveram acesso a vários serviços oferecidos para a população*

Além disso, houve grupos reflexivos com autores, atividades coletivas direcionadas aos homens denunciados como autores de agressão, objetivando prevenir a reincidência de violências praticadas contra as mulheres, no fórum da cidade.

## **Mozarlândia**

O planejamento da semana na comarca de Mozarlândia foi realizado por meio de reunião com a rede de proteção à mulher do município para estabelecer as ações conjuntas. Segundo a juíza Marianna de Queiroz Gomes “a iniciativa objetiva engajar e conscientizar sobre machismo e violência doméstica”.

Durante o evento foram realizadas 2 (duas) palestras em momentos distintos totalizando 04 (quatro) encontros, com diversos temas, tais como: “Doenças psicossomáticas causadas pelo Machismo”, como palestrantes as



*Palestra de abertura no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)*



Psicólogas Carmem Silma Moreira e Dayane de Moura Marques; “Harmonia Conjugal”, como os palestrantes, Rúbia Silva Rodrigues e Jader.

Foram realizados Círculo Restaurativo “Raízes e Galhos”, como público-alvo as mulheres atendidas por medidas protetivas e Círculo Restaurativo “Gostando de Si”, tendo como público-alvo homens em cumprimento de medidas protetivas. Ocorreram também oficinas de Paz sobre a Linguagem do Amor e distribuição de brindes produzidos por projetos sociais da comunidade.



*Círculo Restaurativo de empoderamento com as mulheres do Fórum*

## Rio Verde

Na comarca de Rio Verde, no dia 14 de março, houve palestras realizadas pelo juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher daquela comarca e membro da Coordenaria, e pela presidente da Comissão Internacional de Enfrentamento ao Tráfico de Mulheres da Federação das Mulheres de Carreira Jurídica, Gláucia Maria Teodoro Reis. A presidente da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, participou e afirmou que, com a mobilização da 13ª Semana Justiça pela Paz em Casa, o intuito é conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher e ainda, conforme ela, ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha, bem como proteger e julgar de forma mais célere os casos de violência contra as mulheres. “Assim como outros países que eliminaram a violência contra a mulher por meio da educação de crianças, temos o sonho de trilhar este caminho, para isso, estamos desenvolvendo o Projeto Justiça e Educação: Lei Maria da Penha na Escola, sobre a coordenação do juiz Vítor Umbelino”, salientou.



*Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis participou de palestras na Comarca de Rio Verde*

Dra. Gláucia Teodoro explicou sobre o tema “Justiça e Igualdade: Estratégias de Prevenção e Combate à Violência Doméstica Contra as Mulheres nas Escolas”, no qual foi abordado a importância de se trabalhar violência

doméstica nas escolas. De acordo com ela, entre 2005 e 2015, mais de 47 mil mulheres foram assassinadas. Em 10 anos, houve um aumento de 6,4%.



*Juiz Vitor Umbelino ministrou palestra sobre "Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola"*



*Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis em palestra com o tema: "Justiça e Igualdade: Estratégias de Prevenção e combate à Violência Doméstica Contra as Mulheres nas Escolas".*

Ainda no dia 14 de março, no auditório do Tribunal do Júri da comarca de Rio Verde uma roda de conversa sobre o tema: "Diálogos sobre Lei Maria da Penha, novas perspectivas para atingir desafios", realizado pelo juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Rio Verde, servidoras do fórum e convidadas participaram do bate-papo. O magistrado falou sobre as formas de violência contra a mulher, entre outros assuntos.



*Roda de conversa no auditório do Tribunal do Júri com o tema: Diálogos sobre Lei Maria da Penha, novas perspectivas para atingir desafios*

Além disso, o juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, concedeu entrevistas a diversas emissoras de televisão locais sobre a semana.

## Sanclerlândia

A comarca de Sanclerlândia e seus distritos judiciários de Córrego do Ouro e Buriti de Goiás irão promover os Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica. A implementação foi no dia 12 de março, durante reunião na primeira cidade com o diretor do foro local, João Luiz da Costa Gomes e o coordenador geral do projeto, José Geraldo Veloso Magalhães. A expansão do Projeto para o interior do

Estado é um esforço da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência para a diminuição dos índices de reincidência dos crimes praticados contra a mulher, conforme destacou José Geraldo.



*Reunião realizada para expansão dos Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica*

Os Grupos Reflexivos são promovidos em parceria pelo (TJGO) Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por intermédio das Varas Criminais da comarca, (MPGO) Ministério Público do Estado de Goiás, prefeituras e Rede de Proteção à Mulher.

11

## Realização



**PODER JUDICIÁRIO**  
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

# RELATÓRIO DE ANÁLISE CRÍTICA

01/02/2019 - 20/03/2019

## SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



### **PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

# TOTAL DE NOTÍCIAS

# 45

Mídia com maior  
número de notícias:

Site

Veículo com maior  
número de notícias:

CNJ

## Conteúdo:

- Análise qualitativa das matérias
- Notícias por tipo de texto
- Direta/Indireta
- Assunto
- Distribuição por mídia
- Espaço ocupado na mídia
- Análise qualitativa do espaço ocupado
- Notícias por veículo
- Valoração por veículo
- Notícias por data de publicação
- Notícias por estado
- Veículos

# Análise qualitativa das matérias

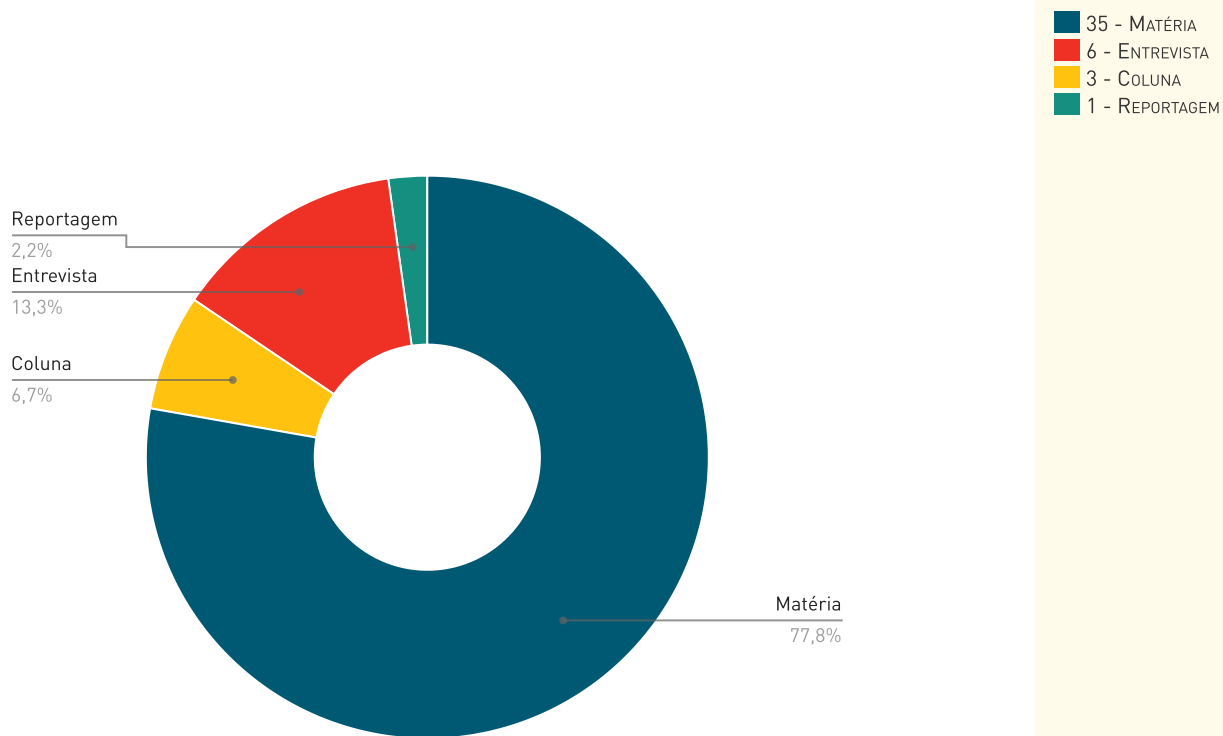
Volume de notícias classificadas por polaridade.



Durante o período de análise, todo o conteúdo compilado citando o projeto positivas.

# Notícias por tipo de texto

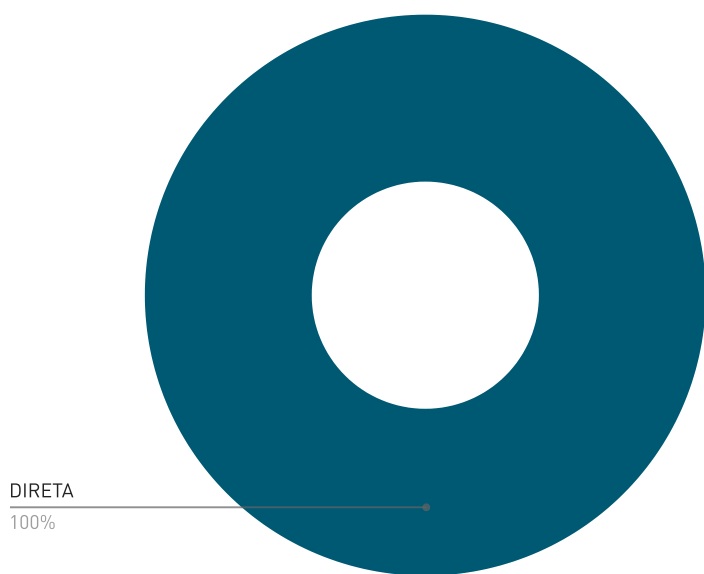
Volume de notícias classificadas por tipo de texto.



Ao analisar os gêneros textuais a maioria classifica-se como matéria, com 35 registros, correspondentes a 77,8% do que foi veiculado. No período analisado foram 6 (13,3%) entrevistas. Além de três colunas e uma reportagem.

# Direta/Indireta

Volume de notícias por direta/indireta.



45 - DIRETA  
0 - INDIRETA



# Assunto

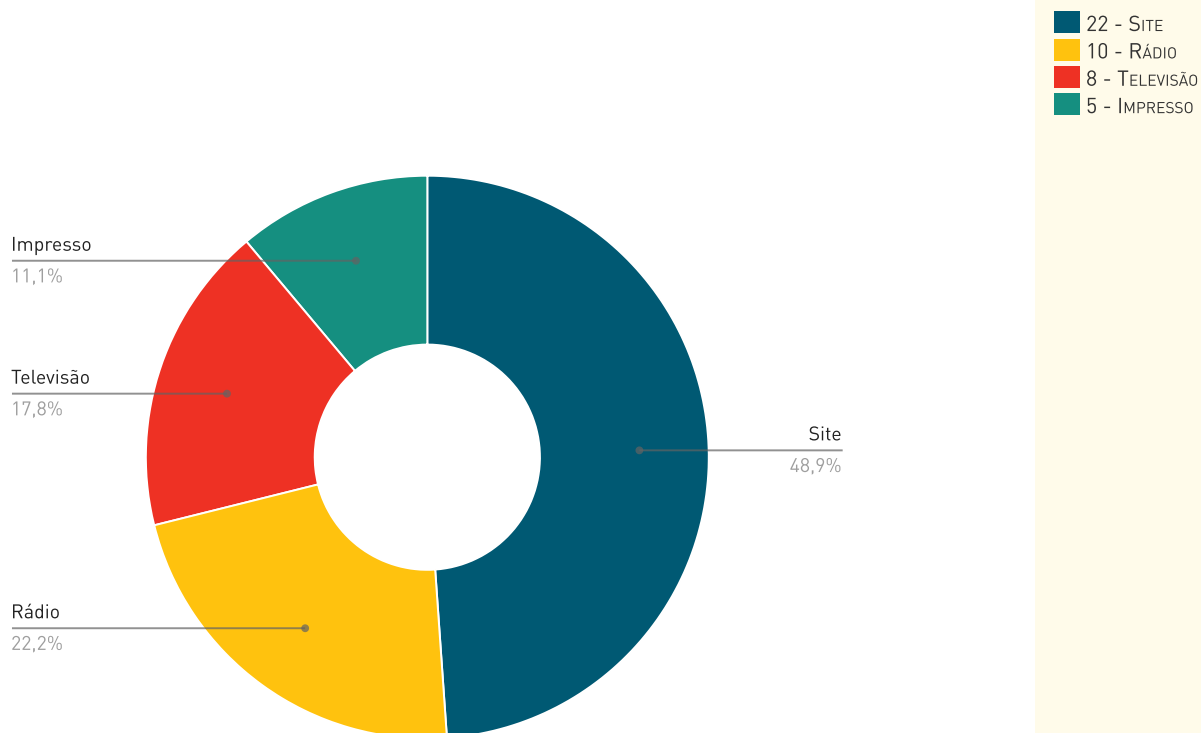
Nuvem com os assuntos mais noticiados.

**PAZ EM CASA**

■ 45 - PAZ EM CASA

# Distribuição por mídia

Volume de notícias classificadas por tipo de mídia.



# Espaço ocupado na mídia



TV: 00:31:29



WEB: 1474 centímetros



Impresso: 265 centímetros



Rádio: 01:09:13

Através da análise de ocupação da mídia, a Campanha ocupou 31min e 29seg de programação na TV e 1h 09min e 13seg em rádio. Se compararmos o espaço de ambos em um ranking de audiência de minutagem, as Rádios certamente possibilitaram mais visibilidade ao órgão.

Na centimetragem da mídia impressa e web (jornais, revistas, portais, sites e blogs), o conteúdo é convertido em valores e dimensões aproximadas, para serem calculados. A web catalogou 1.474 cm, equivalente a 5 páginas do jornal Standard, metragem maior do que as dos impressos, que somaram 265 cm, que é aproximadamente 1 página de jornal.

# Análise qualitativa do espaço ocupado



## TV

8 - POSITIVA  
0 - NEUTRA  
0 - NEGATIVA

## Web

22 - POSITIVA  
0 - NEUTRA  
0 - NEGATIVA

## Rádio

10 - POSITIVA  
0 - NEUTRA  
0 - NEGATIVA

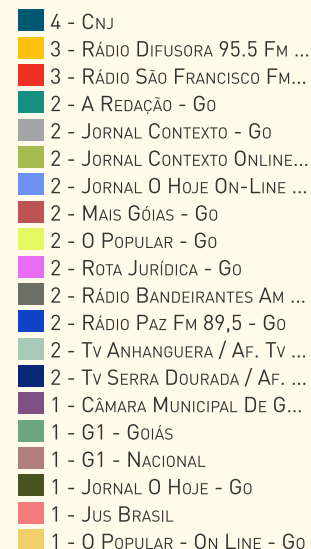
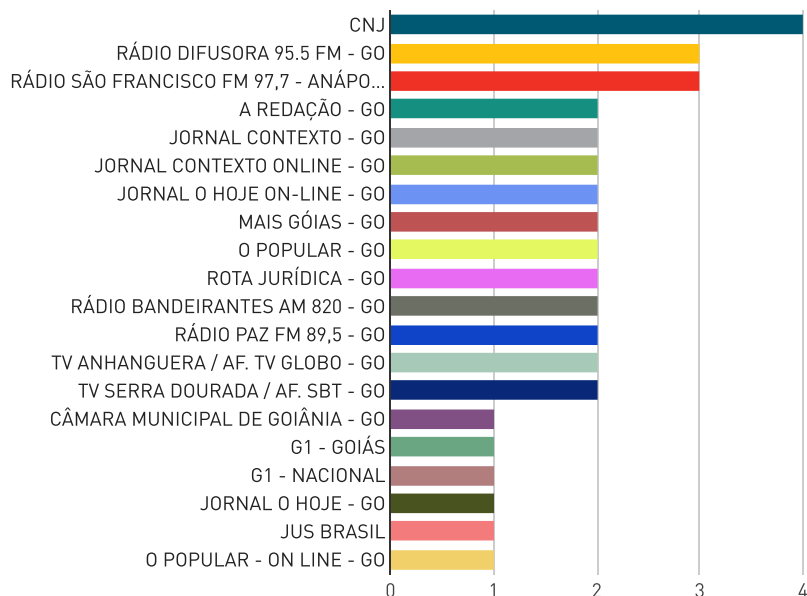
## Impresso

5 - POSITIVA  
0 - NEUTRA  
0 - NEGATIVA

As colunas laterais representam a avaliação qualitativa das notícias, como um método de investigação focado no caráter subjetivo do objeto analisado conforme o veículo que as publicou.

# Notícias por veículo

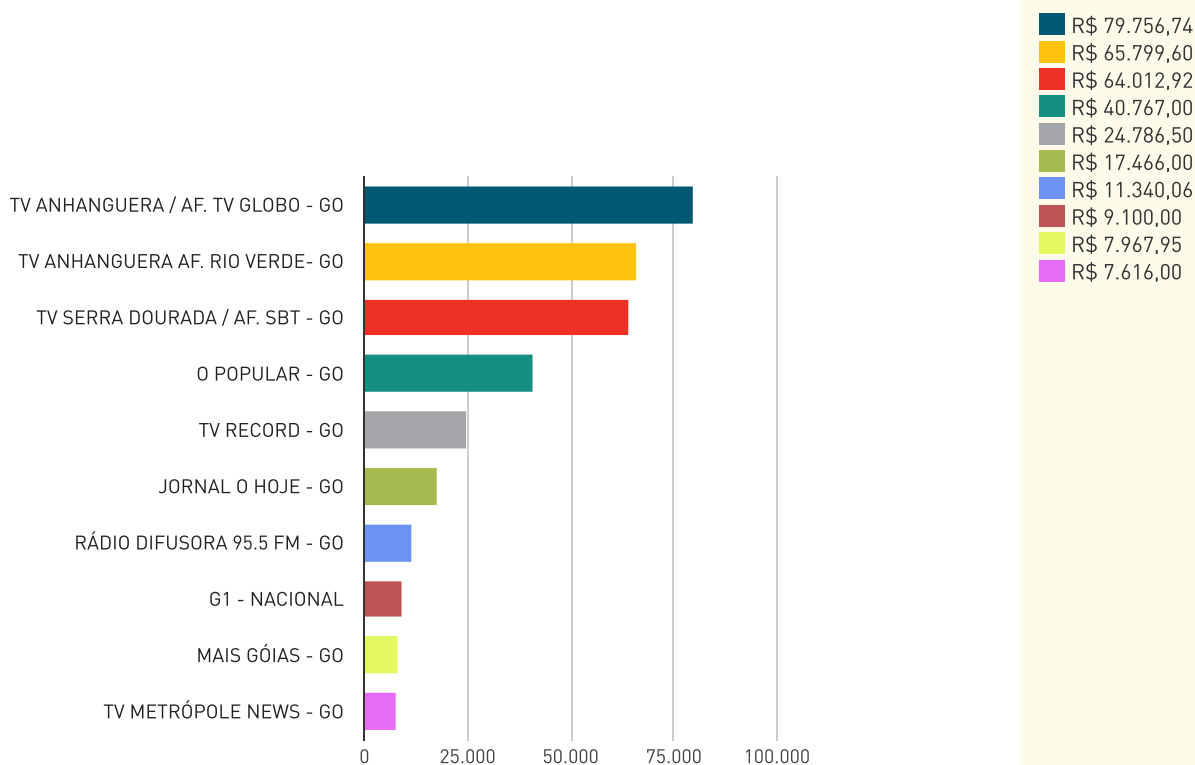
Ranking com 10 veículos de imprensa que mais noticiaram.



O estudo analítico da mídia facilita na identificação dos 10 principais veículos, com o maior número de publicações relativas ao projeto. O portal CNJ se destaca nesse ranking, ao todo foram 4 notícias publicadas. Na escala ao lado, é possível conferir o ranking dos 10 veículos com o maior número de publicações.

# Valoração por veículo

Ranking com 10 veículos de imprensa com maior valor publicitário.



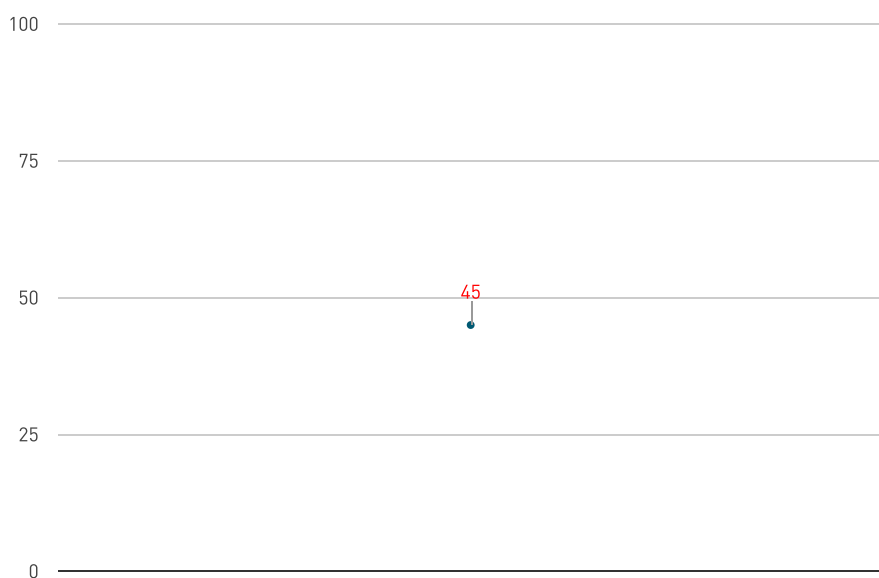
Aqui é possível analisar a valoração dos 10 principais veículos, com o maior valor publicitário. Essa ferramenta indica quanto de retorno de mídia que o projeto atingiu.

Nesse período, o órgão obteve de mídias espontâneas R\$371.903,43 (Trezentos e setenta e um mil, novecentos e três reais e quarenta e três centavos).

A TV Anhanguera/AF. TV Globo - GO refere-se ao veículo com maior retorno espontâneo para o TJ-GO com R\$ 79.756,74 (Setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e seis reais e setenta e quatro centavos).

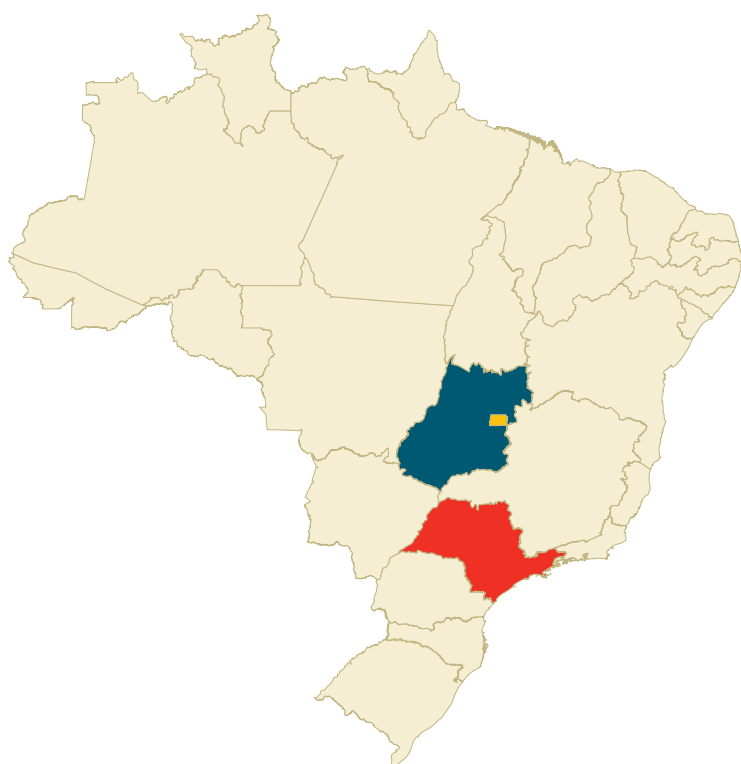
# Notícias por data de publicação

Volume de notícias por data de publicação.



# Notícias por estado

Volume de notícias classificadas por estado



O mapa acima demarca a origem do debate das notícias, as áreas coloridas sinalizam que o estado veiculou conteúdo de interesse ao projeto.



# Veículos

VEÍCULO	TOTAL	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
A REDAÇÃO - Go	2	2	0	0
CNJ	4	4	0	0
CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA - Go	1	1	0	0
G1 - GOIÁS	1	1	0	0
G1 - NACIONAL	1	1	0	0
JORNAL CONTEXTO - Go	2	2	0	0
JORNAL CONTEXTO ONLINE - Go	2	2	0	0
JORNAL O HOJE - Go	1	1	0	0
JORNAL O HOJE ON-LINE - Go	2	2	0	0
JUS BRASIL	1	1	0	0
MAIS GÓIAS - Go	2	2	0	0
O POPULAR - Go	2	2	0	0
O POPULAR - ON LINE - Go	1	1	0	0
PUC TV - Go	1	1	0	0
R7	1	1	0	0
ROTA JURÍDICA - Go	2	2	0	0
RÁDIO BANDEIRANTES AM 820 - Go	2	2	0	0
RÁDIO DIFUSORA 95.5 FM - Go	3	3	0	0
RÁDIO PAZ FM 89,5 - Go	2	2	0	0
RÁDIO RIO VERMELHO - Go	1	1	0	0
RÁDIO SÃO FRANCISCO FM 97,7 - ANÁPOLIS - Go	3	3	0	0
TV ANHANGUERA / AF. TV GLOBO - Go	2	2	0	0
TV ANHANGUERA AF. RIO VERDE- Go	1	1	0	0
TV METRÓPOLE NEWS - Go	1	1	0	0
TV RECORD - Go	1	1	0	0
TV SERRA DOURADA / AF. SBT - Go	2	2	0	0
TV SERRA DOURADA ONLINE - Go	1	1	0	0